

As atividades escolares presenciais da rede estadual de ensino foram retomadas ontem. A expectativa era que cerca de 70 mil estudantes, algo em torno de 10% do total matriculado nas unidades do estado, comparecessem às aulas. Neste primeiro momento, as atividades vão acontecer de maneira híbrida, com parte via online e outra leva presencialmente. De acordo com o secretário estadual de Educação, Comte Bittencourt, os alunos que voltaram para a sala de aula ontem são os que vivem em situação vulnerável e não têm acesso à internet. A pasta planejou também um esquema de revezamento que será estabelecido para impedir a aglomeração dentro das salas de aulas nas escolas do estado. Além disso, os estudantes matriculados na rede estadual vão poder usar a internet das unidades estaduais para acessar o material disponibilizado na rede pela Secretaria Estadual de Educação.

**Olho caixa-baixa condensed black não italic em cinco linhas alinhado esquerda não hifena**

“Temos dois grandes objetivos nesse reinício. O primeiro é tentar diminuir o déficit de aprendizagem do ano de 2020. Qualquer que tenha sido o desempenho no ensino remoto, este não substitui integralmente a mediação presencial do professor na educação básica. O segundo ponto é a questão sócio-emocional. Não podemos perder o foco de que muitos desses meninos passaram a ter consequências na sua vida emocional”, disse Comte Bittencourt. Por conta dessa situação, durante o mês de fevereiro, a secretaria fez uma avaliação sócio-emocional em escala, com participação de 75% dos alunos por meio do preenchimento de questionário. Uma das principais dúvidas que os pais enfrentam sobre o retorno das aulas presenciais é como será feito o controle dos protocolos de segurança dentro das escolas. O secretário explicou que as aulas poderão voltar a ser totalmente remotas caso haja um aumento dos casos de covid-19 no estado.

# Escolas estaduais retomam aulas presenciais e via online

Segundo Secretaria Estadual de Educação, alunos que voltaram ontem são os que vivem em situação vulnerável e não têm acesso à internet. Pasta fará revezamento



REPRODUÇÃO

Estudantes matriculados na rede estadual vão poder usar a internet das unidades estaduais para acessar o material disponibilizado na rede pela Secretaria de Educação



**Não podemos perder o foco de que muitos desses meninos passaram a ter consequências na sua vida emocional”**

COMTE BITTENCOURT, secretário estadual de Educação

## DAS 10H ÀS 15H

### Atividade em sala será em turno único para evitar aglomeração no transporte

■ Na última sexta-feira, o secretário estadual de Educação, Comte Bittencourt havia anunciado que as aulas presenciais vão ocorrer em um turno único para evitar a aglomerações de professores e alunos no transporte público. O horário das aulas será, segundo a secretaria, de 10h às 15h. “As escolas do estado estão com os protocolos todos

adotados desde o início de novembro do ano passado quando retornamos com a tentativa da terminalidade do 3º ano do ensino médio em função do Enem. Com relação aos protocolos internos das escolas, estão todos eles adotados. Nossas medidas foram todas tomadas em conjunto com a Secretaria Estadual de Saúde, com as normas das

orientadoras do comitê científico do Estado do Rio de Janeiro. E lembro que toda sexta-feira nós teremos uma atualização das bandeiras em cada município. Por exemplo, hoje não teremos aulas presenciais em sete municípios, porque na sexta-feira passada a secretaria de saúde comunicou que esses municípios estão com bandeira vermelha.

Se em São Paulo, eles permitem que tenham aulas presenciais na bandeira vermelho, aqui no Rio estamos sendo mais cautelosos. Bandeira vermelha só ensino remoto”. Os meses de março e abril serão usados para a revisão dos conteúdos dados em 2020. O conteúdo de 2021 será apresentado a partir de maio.

# Aplicativo gratuito vai auxiliar alunos no ensino remoto

Professor e estudante podem acessar material didático e aulas em vídeo e áudio na plataforma disponível para sistemas Android e iOS

A Secretaria de Estado de Educação (Seeduc) lançou ontem a ferramenta Applique-se, aplicativo para ensino remoto que está disponível para ser baixado por alunos nas lojas virtuais dos sistemas Android e iOS. Nele, professores e alunos terão acesso a ferramentas de aprendizagem, como materiais didáticos e exercícios em arquivo de PDF, aulas em áudio e vídeo, além de acesso ao Google Classroom, plataforma que abarca as turmas de cada escola. O usuário poderá navegar pelo software 24h nos sete dias da semana, sem utilizar seu pacote de dados. A ferramenta foi disponibilizada no primeiro dia de aula da rede estadual de ensino. De acordo com a secretaria, até abril deste ano, os conteúdos no aplicativo estarão focados na revisão do ano letivo de 2020, divididos por anos e séries do Ensino Regular – do 6º ano do Fundamental à 3ª série do Ensi-

no Médio - e fases e módulos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Isso significa que o aluno que hoje está na 2ª série do Ensino Médio, por exemplo, irá clicar no botão “1ª série”, que cursava no ano passado, e acessar o material para estudar.

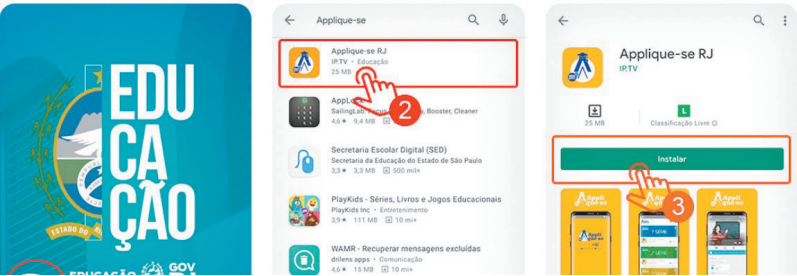
**Conteúdo do App foi feito por professores e pelas equipes pedagógicas e de tecnologia da pasta**

Conforme a pasta, a partir do mês de maio, após avaliação de todos os alunos da rede estadual, o Applique-se também terá os materiais referentes à série ou ao ano de escolaridade em que o aluno está matriculado. Todo o conteúdo disponível no novo App da Secretaria Estadual de Educação foi feito por professores e equipes pedagógicas e de tecnologia da própria secretaria.



DIVULGAÇÃO

## Como baixar o aplicativo



Só na hora de fazer download ou de se logar será usado pacote de dados, se não houver ambiente com wi-fi

## SEM WI-FI

### Uso de pacote no download

■ A gratuidade da navegação acontece após adesão de todas as principais operadoras de celular ao serviço. Só na hora de fazer download ou de se logar, será usado o pacote de dados, se não estiver em ambiente com wi-fi. Está disponível na Play Store para Android (versão 5.1 ou superior) e na App Store para iOS (versão 10.0 ou superior). “O Applique-se faz parte do nosso planejamento estratégico de trazer a Educação ao século XXI. Ficará de legado para alunos como ferramenta importante de aprendizado, em interface que dialoga com jovens, hoje tão acostumados com tecnologia”, afirma o secretário estadual de Educação, Comte Bittencourt.